




## ***Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam* de Achille Picchi: apresentação da obra e sua primeira edição**

Patrícia Valadão Almeida de Oliveira   
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)  
[valadao.patricia@gmail.com](mailto:valadao.patricia@gmail.com)

### **ARTIGO**

**Editor-Chefe:** Mauro Chantal  
**Layout:** Mauro Chantal e Edinaldo Medina  
**License:** ["CC by 4.0"](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

**Enviado:** 10.05.2024

**Aceito:** 14.06.2024

**Publicado:** 30.08.2024

**DOI:** <https://doi.org/10.35699/2.2.2024.54099>

**RESUMO:** O presente texto prelude sobre a *première* do Ciclo *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam* de Achille Picchi (1952-2024) na Revista de Música Vocal Erudita Brasileira em sua segunda edição. O compositor musicou versos das poetisas Helena Kolody (1912-2004), Cecília Meirelles (1901-1964) e Alice Ruiz (1946) para a formação canto e piano utilizando-se da linguagem musical do pós-tonalismo. Ao fim do texto, apresentamos o manuscrito autógrafo e a primeira edição da partitura realizada por Elias Magalhães.

**PALAVRAS-CHAVE:** Achille Picchi. Canção Brasileira de Câmara. Edição de Partitura. Poetisas brasileiras

**[Three songs by three women – Survival, Portrait and There are those who pass] by Achille Picchi:  
presentation of the song cycle and its first edition**

**ABSTRACT:** The present text preludes the premiere of the Cycle *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam* by Achille Picchi (1952-2024) in the Revista de Música Vocal Erudita Brasileira in its second edition. The composer set poems by poets Helena Kolody (1912-2004), Cecília Meirelles (1901-1964) and Alice Ruiz (1946) to music for singing and piano training using the musical language of post-tonalism. At the end of the text, we present the autograph manuscript and the first edition of the score written by Elias Magalhães.

**KEYWORDS:** Achille Picchi. Brazilian Art Song. Sheet Music Edition. Brazilian women poets.





O nascimento de uma obra musical deve ser recebido com profunda gratidão, ainda mais, quando tal arte une-se ao escopo de nossa recém-criada **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira**, já em sua segunda edição. No ano de 2023, o Prof. Dr. Mauro Camilo de Chantal Santos, editor chefe de nossa revista mineira, foi presenteado pelo compositor Dr. Achille Picchi (1952-2024) com o manuscrito autógrafo de seu ciclo formado por três canções cujos poemas pertencem às poetisas Helena Kolody (1912-2004), Cecília Meirelles (1901-1964) e Alice Ruiz (1946), intitulado: *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam* – op. 255 de seu catálogo. Compositor de múltiplas possibilidades, devido à sua sólida formação musical e aos predicados musicais que possuía, sobre a criação musical, Achille Picchi assim se expressou:

Tudo começa com a ideia musical. Entretanto é preciso que se diga que isso não representa problema ou sequer mistério para o compositor, como talvez representasse para o não músico. Envolvido como está sempre com a intenção de compor, para ele, o aparecimento de ideias é fluxo contínuo. Ele as coleciona – ou as descarta, conforme o caso. A ideia é só o êmulo da produção musical da realização da obra que é a composição. Para o compositor, o que interessa é a disposição para compor e deixar registrada a intencionalidade, o texto musical, fim último de suas escolhas e primeiro roteiro da obra para sua mediação quando de sua execução (PICCHI, 2018: 208).

Natural de São Paulo, o professor, compositor, maestro e pianista Achille Picchi, galgou ampla carreira em território nacional e no exterior, quer por meio de suas *performances*, quer por meio de sua obra, cujo acervo, diga-se de passagem, conta com mais de 300 títulos (na catalogação do próprio compositor) destinados a diversas formações. Ao recebermos tão estimado material, entramos em contato com Picchi a fim de recebermos, do próprio compositor, informações que autenticam sua obra para que assim, pudéssemos registrar neste texto<sup>1</sup>. Sua fala primeva informou-nos que a trilogia *Três canções de três mulheres* foi inspirada na grande ligação que possuía com ciclos e canções, bem como o número três. A propósito, em sua Tese de Doutorado na qual abordou as *Serestas* de Heitor Villa-Lobos, o compositor descreveu algumas vertentes importantes que qualificam os ciclos como:

---

<sup>1</sup> Entrevista realizada com o compositor Achille Picchi via e-mail na data de 07 de abril de 2024.



aquele que tem uma narrativa ... que dá coerência e unidade... uma reunião de poemas, embora de poetas diversos, que tratem de maneira similar – ou até mesmo igualmente – de um mesmo tema... na grande maioria dos casos (e o que talvez seja interessante ressaltar) o ciclo de canções é uma decisão e uma busca do compositor, mesmo no caso da reunião já proposta por um único poeta (PICCHI, 2010: 25).

Embora a linguagem musical do pós-tonalismo chancela a maioria das canções de Picchi e, portanto, já seria esse um dos motivos para alocar as três canções como um ciclo, contamos também com a presença dos três importantes nomes das poetisas brasileiras do século XX que, por meio de seus versos, tecem nesse ciclo, com suas letras, poemas de caráter saudosista e melancólico sobre um nostálgico presente construído nas entrelinhas do passado. Picchi nos conta acerca do porquê musicar as três mulheres:

As poetisas foram escolhidas porque: Helena Kolody conheci melhor depois que estive em Belo Horizonte, no Congresso, através dos concertos que lá assisti e fiquei encantado com ela. Assim, resolvi musicar um poema dela.

Retrato, da Cecília Meirelles, sempre foi minha vontade musicar, já que muitos compositores, especialmente meu amigo Ronaldo Miranda, já o havia feito com muita felicidade. Quis participar desse círculo.

A Alice Ruiz, dado o fato que sou leitor de poesia costumaz e gosto muito da poesia das mulheres, tinha conhecido há muito, mas ainda não tinha analisado nada seu para musicar (PICCHI, 2024).

Apresentamos, a seguir, cada um dos poemas apresentados em sua construção original e na ordem em que estão dispostos dentro do ciclo *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam*:

### ***Sobrevivência*** - Helena Kolody

Quando sol não encontrar tua sombra nos caminhos  
Viverás no sentimento dos amigos que te amavam  
Ao sonar a lembrança no relógio enluarado  
Tecerão suas palavras tua nitidez presente  
No convívio abandonado



### **Retrato** - Cecília Meirelles

Eu não tinha esse rosto de hoje,  
Assim calmo, assim triste, assim magro,  
Nem esses olhos tão vazios,  
Nem o lábio amargo.  
Eu não tinha essas mãos sem força,  
Tão paradas e frias e mortas;  
Eu não tinha esse coração  
Que nem se mostra.

Eu não dei por essa mudança,  
Tão simples, tão certa, tão fácil:  
\_ Em que espelho ficou perdida a minha face?

### **Tem os que passam** - Alice Ruiz

Tem os que passam  
E tudo se passa  
Com passos já passados

Tem os que partem  
Da pedra ao vidro  
Deixam tudo partido

E tem, ainda bem,  
Os que deixam  
A vaga impressão  
De ter ficado

Assim que as treze páginas que compõem o manuscrito chegaram às nossas mãos, algumas informações nos saltaram aos olhos: a capa contendo o nome do compositor Achille Picchi, o nome do ciclo *Três canções para três mulheres* op.255 e o nome de cada uma das canções com suas respectivas poetisas. As doze que se seguem, curiosamente quatro páginas destinadas a cada uma das canções, Picchi registra, em cada uma delas, o título e o nome da poetisa. A sua assinatura está presente na primeira e na última canção e ainda uma dedicatória em *Sobrevivência*, "Ao Mauro Chantal", como gratidão por ter sido ele quem o apresentou à poetisa Helena Kolody. Ainda sobre os registros grafados no manuscrito, ressaltamos que a escrita de Picchi é clara e legível. Ademais, o compositor não poupou sua obra de informações no texto musical que contribuirão, e muito, com o futuro *performer*: as dinâmicas, agógicas e articulações são

evidentes em todo o ciclo. A seguir, na Figura 1, apresentamos um excerto das partituras:



Fig. 1: Registros no manuscrito – c. 1 a 3 - *Sobrevivência* – Achille Picchi

Em se tratando da escrita pianística, Picchi entregou sua habilidade como compositor e pianista em suas linhas para o piano. Além da perfeita adequação às mãos, explorou também as possibilidades topográficas, sonoras, timbrísticas e musicais do instrumento, elevando-o à posição de coprotagonista com a linha do canto, procedimento comumente empregado nas canções de câmara. Outra característica peculiar presente na obra de câmara do compositor é a maneira como ele tece a relação texto-música envolvendo as linhas da voz e piano com o poema a fim de que se desvelem mutuamente. Apesar dos vários exemplos que saltam aos olhos, registramos aqui em nosso texto apenas três com amostra. Em *Sobrevivência*, destacamos na linha do piano, a onomatopeia de um relógio que marca a linha do tempo. Na figura 1 deste texto, conferimos o efeito que não somente é alcançado por meio da escolha rítmica e de articulação (semínimas ligadas a colcheias), mas sobretudo pela poli-harmonia obtida por meio do uso dos mesmos intervalos em ambas as claves a uma distância entre eles de meio tom. Já em *Retrato*, a menção do texto “lábio amargo”, “que nem se mostra” e “em que espelho ficou perdida a minha face” é emoldurada por intervalos e harmonias diminutas, enfatizando sonoramente a dor e a dureza, presentes em cada uma das frases do poema. Por fim, na canção *Tem os que passam*, destacamos a mudança na escrita musical entre as duas primeiras estrofes e a última “E tem, ainda bem, os que deixam a

vaga impressão de ter ficado". Nas duas primeiras, o poema faz menção ao legado de indiferenças e amarguras deixado pelas pessoas que já se foram e que estão presentes na memória dos que ainda estão vivos. Na linha do piano, tais versos são musicados verticalmente tanto por meio da condução rítmica em subdivisão binária quanto pela sonoridade harmônica dissonante. Em oposição a aquelas, essa última estrofe traz, por meio de uma textura mais rarefeita em arpejos ao piano e linhas musicais mais longas para o canto, o sabor da saudade das pessoas que partem, mas que, de alguma forma, ainda estão presentes. A seguir, nas Figuras 2 a 4, o texto musical dos exemplos supracitados:

Fig. 2: Relação texto/música – c. 27 *al fine* - Retrato – Achille Picchi

- Allegretto mosso -

Tem os que pa-ssam e tu-do se pa-ssa com  
 pa-ssar, pa-ssar dos Tem os que

Fig. 3: Relação texto/música – c. 1 a 6 – *Tem os que passam* – Achille Picchi

tem, in-da bem, os que

Fig. 4: Relação texto/música – c. 15 a 20 – *Tem os que passam* – Achille Picchi



Durante a diagramação deste segundo volume da **Revista de Música Vocal Erudita Brasileira**, soubemos, com muita tristeza, da partida do compositor Achille Picchi. Sua delicadeza, mesmo enfermo, ao contribuir para a confecção deste texto permanecerá para esta autora como exemplo de profissionalismo e também de humanidade em sua mais especial acepção. Sua obra continuará, refletindo seu pensamento musical, sua atenção para com o gênero canção de câmara, possibilitando o acesso, por meio de melodias, formas e harmonias, ao seu pensamento musical, mais forte que o tempo de nossa breve vida.

Ao término deste texto, esta autora registra a alegria honrada em poder preludiar acerca do ciclo *Três canções de três mulheres* não apenas por ser mulher, mas pianista e *performer* atuante do gênero canção. Acreditamos que se não o último, este material representa um dos últimos suspiros musicais do compositor Achille Picchi, generoso com sua música, especial e único em sua *expertise* artística. Assim, resta-nos a esperança de que a pena de pesquisadores e as vozes de nossos intérpretes se manifestem em prol da difusão e consequente apreciação das criações desse compositor, fazendo ecoar em nosso presente, e nas futuras gerações, uma obra representante de seu tempo, digna de qualquer palco do mundo.

## Referências

### - Livros

PICCHI, Achille Guido. *O Compositor e a Teoria*. MUSICA THEORICA. Salvador, BA, 2018.

### - Tese

PICCHI, Achille Guido. *As Serestas de Heitor Villa-Lobos: um estudo de análise, texto-música e pianismo para uma interpretação*. Tese de Doutorado. Campinas, SP, 2010.

### - Artigo em Periódico

PICCHI, Achille Guido. O Compositor e a Teoria. *MUSICA THEORICA*, Salvador, v. 3 n. 1, p.203-217, 2018. Disponível em:

<https://revistamusicatheorica.tema.mus.br/index.php/musica-theorica/issue/view/8>

### - Trabalho em Anais de Evento

RIBAS, Rafaela Haddad Costa, KAYAMA, Adriana Giarola. A canção Quando ela fala de Achille Picchi: aspectos interpretativos por meio da análise poético musical. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA





OLIVEIRA, Patrícia Valadão Almeida de. “Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam de Achille Picchi: apresentação da obra e sua primeira edição”

- ANPPON. XXV, 2015, Vitória, ES. *Anais do XXV Congresso da Anppom*. Publicação online: <https://anppom.org.br/congressos/anais/v25/> p. 1-7.

**- Partitura**

PICCHI, Achille Guido. *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam*. Partitura para canto e piano manuscrita. São Paulo, SP, 2023.

**- Entrevista**

PICCHI, Achille Guido. Patrícia Valadão Almeida de Oliveira em 7 de abril de 2024. Belo Horizonte. Texto enviado por e-mail.

**ANEXO I** – Partitura do Ciclo *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam* de Achille Picchi

- Ao MAURO CHANTAL -

SOBREVIVÊNCIA

Helena Kolody

A. Picchi

Moderato -

Handwritten musical score for the first system of 'Sobrevivência'. It features a vocal line in bass clef and a piano accompaniment in treble clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is common time (C). The tempo is marked 'Moderato'. The lyrics 'mf quando sol não en-con' are written below the vocal line. The piano part includes dynamic markings 'c' and 'mf'.

Handwritten musical score for the second system of 'Sobrevivência'. It continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics 'traz eu -> som-bras nei ca-mi-nhos' are written below the vocal line. The piano part includes dynamic markings 'f' and 'p'.

Handwritten musical score for the third system of 'Sobrevivência'. It continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics 'Vi-ve-r's no sen-ti-men-to dos 2-mi-gos que tea' are written below the vocal line. The piano part includes dynamic markings 'mp' and 'p'.

2

Handwritten musical score for the first system. The vocal line begins with a piano (*p*) dynamic and the lyrics "-mã - vam". The piano accompaniment starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The system concludes with the vocal line on a long note "mf Ao so" and the piano accompaniment on a mezzo-piano (*mp*) dynamic.

Handwritten musical score for the second system. The vocal line continues with the lyrics "ar a re-mem-bran-ça no re-lo-gio-en-lu-a-rá-do". The piano accompaniment features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a more active bass line.

Handwritten musical score for the third system. The vocal line includes the lyrics "te-ce-rão su-as pa-las-tras lu-a-ni-ti-da-de pre-sen-tes". The piano accompaniment includes a *cresc.* (crescendo) marking. The system ends with a fermata over the final vocal note.

3

*f* *mf*

no con-vi-via-ban-do-na do no con-vi-via-ban-do

*mp*

-na do e-ban *cresc.* do-na do

*f*

Handwritten musical score for the first system. It consists of three staves. The top staff is a vocal line in bass clef, starting with a whole note followed by a half note and then a whole rest. The middle staff is the right-hand piano part in treble clef, and the bottom staff is the left-hand piano part in bass clef. The music includes various rhythmic patterns, accidentals, and dynamic markings such as *meno f*, *f*, and *sf*. The system concludes with a double bar line.

Handwritten musical score for the second system. It consists of three staves. The top staff is a vocal line in bass clef, starting with a whole rest. The middle staff is the right-hand piano part in treble clef, and the bottom staff is the left-hand piano part in bass clef. The music includes various rhythmic patterns, accidentals, and dynamic markings. The system concludes with a double bar line.

RETRATO

Cecília Meirelles A. Picchi  
 - ANDANTE -

Eu não ti-nhãe-sser ros-to de ho-je 2-ssim

cal-mãe-ssim tris-tea-ssim ma-gro neme-sses lo-ikos tãe-ssim

-zi-ões nem o lãe-bio-mar-go

(duro)

2

mf Eu não ti - mãe - suas mãos sem for - ça tão pe -

menop 2 mf

- ra - das e fi - nas e mor - tas eu não ti - nhá e - sse co - ra -

fção que nem se mos - tras



eu não deu por esta mu

dan-ça tão sim-ples, tão cer-ta tão fô-cil

em que-s-pe-lho fi

3

Come Rec.

4

ten. 3 ten.

-cou em que es-pe-cho fi-cou per-di-da r2ll. . . . G.P.

colla voce G.P.

2 tempo

2 mi-nha fa cedim. . . . p

Ped \*

Alice Ruiz TEM OS QUE PASSAM A. Picchi

- Allegretto mosso -

Tem os que pa-ssam e tu-do se pa-ssa com  
pa-ssar ja pa-ssa-dos Tem os que  
per-tom da pe-drao vi-dro dei-xo tu-do par-

2

3

f de ter fi ca do

de ter fi ca do

cresc

4

The image shows a handwritten musical score for three voices and piano. The score is written on a system of six staves. The top two staves are for the vocal parts, and the bottom two are for the piano accompaniment. The music is in a minor key, indicated by a single flat (B-flat) in the key signature. The tempo is marked 'Allegretto' and the time signature is 3/4. The score consists of two systems. The first system has four measures, and the second system has two measures. The piano part features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, often beamed together. There are several triplets marked with a '3' and a bracket. The piano part ends with a double bar line and a fermata. The vocal parts end with a double bar line and a fermata. The score is written in black ink on white paper.

**ANEXO II – Nossa edição do Ciclo *Três canções de três mulheres – Sobrevivência, Retrato e Tem os que passam* de Achille Picchi****Sobrevivência**

## Ao Mauro Chantal

Edição: Elias Magalhães

Música: Achille Picchi (1952-2024)

Poesia: Helena Kolody (1912-2004)

*mf*  
Quan-do Sol não en-con-

*mf* *mp*

4  
trar tu-a som-bra nos ca-mi-nhos

7  
Vi-ve-rás no sen-ti-men-to dos a-mi-gos que te a-

2 Sobrevivência

10

ma - vam *mf* Ao so -

13

ar a re-mem - bran - ça no re - ló - gio\_en-lu - a - ra - do

17

te - ce - rão su - as pa - la - vras tu - a ní - ti - da pre - sen *cresc.*

21

ça. *f* *mf*



Sobrevivência

3

24

No con - ví - vio, a - ban - do - na - do No con - ví - vio, a - ban - do -

24

*mp*

27

na - do a - ban *cresc.* do - na - do

*f*

*va*

31

*meno f*

*f*

*sf*

35

35

## Retrato

Edição: Elias Magalhães

Música: Achille Picchi (1952-2024)

Poema: Cecília Meireles (1901-1964)

Andante

Eu não ti - nha es-se ros - to de ho - je as-sim

cal - mo as-sim tris - te as-sim ma-gro — nem es-ses o - lhos tão va -

zi - os nem o lá - bio a - mar - go

(duro) *p*

2

Retrato

9

Eu não ti - nha es - sas mãos sem for - ça tão pa -

*mf*

*meno p*

*mp*

13

ra - das e fi - nas e mor - tas eu não ti - nha es - se co - ra -

*mp*

16

ção que nem se mos - tra - - -

*p*

Retrato

3

19  
Eu não dei por es - ta mu -

19  
dan - ça tão sim - ples, tão cer - ta tão fá - cil

22  
22  
cresc.  
f

25  
Come Rec.  
Em que es-pe-lho fi-

25  
mf

4

Retrato

28 *ten.*

cou em que es - pe - lhofi - cou

31

per - di - da G.P.

*rall.*

*colla voce* G.P.

34 *a tempo*

a mi-nha fa - - - ce

*dim.*

*dim.* *p*

*Led.* \*

## Tem os que passam

Edição: Elias Magalhães

Música: Achille Picchi (1952-2024)

Poema: Alice Ruiz (1946)

**Alegretto Mosso**



Tem os que pas - sam e tu - do se - pas - sa com

pas - sos já pas - sa - dos Tem os que

par - tem da pe - dra ao vi - dro dei - xam tu - do par -

2

Tem os que passam

13 ti - do E

13 tem a - in - da bem os que

21 dei - xam a va - ga - im - pres - são

25 *f* de - ter fi - ca - do

Tem os que passam

3



de ter fi ca - do

*cresc.*

*mf*

*mp* *p*



### ANEXO III – O compositor, pianista, musicólogo, contista e professor Achille Picchi



Achille Picchi (1952-2024) registrado pela lente de Cecília Laszkiewicz.